



CIÊNCIA BRASILEIRA NA VANGUARDA DA MEDICINA VETERINÁRIA MUNDIAL

PREMIERPET INVESTE
CONTINUAMENTE EM PESQUISAS
CIENTÍFICAS PARA OFERTAR
CONHECIMENTO AOS MÉDICOS-
VETERINÁRIOS E FORNECER
NUTRIÇÃO DE PONTA COM
RESULTADOS COMPROVADOS A
CÃES E GATOS

› **DANIELLE ASSIS, DA REDAÇÃO**
danielle@dc7comunica.com.br

A

Medicina Veterinária do Brasil tem alçado voos internacionais e se destacou em meio a congressos científicos espalhados pelo mundo. Esse reconhecimento mostra o potencial da ciência e dos pesquisadores brasileiros em realizar descobertas, que auxiliam no cuidado e na promoção da saúde aos animais.

Ciente desse potencial, nos últimos 12 anos a PremieRpet investiu R\$165 milhões em pesquisa e vem colhendo frutos desse investimento.

No último congresso da Sociedade Europeia de Nutrição Clínica Veterinária (ESVCN), realizado de 16 a 18 de setembro em Nápoles, na Itália, 20 estudos de eficácia clínica financiados e apoiados pela empresa foram aprovados para apresentação, sendo 14 deles em formato oral.

“Isso representa quase 30% de todas as apresentações orais sobre cães e gatos do congresso com o fomento da PremieRpet, o que mostra que alcançamos um patamar de excelência global”, afirma Fabio Maluf, CEO da PremieRpet.

Segundo o CEO, o principal critério usado pela empresa para apoiar um projeto científico é o seu potencial de resolver lacunas clínicas reais e o compromisso de ser realizado a

partir do máximo rigor ético e respeitando o bem-estar animal. O resultado disso é que, ao longo desses anos, o apoio de PremieRpet já resultou em 520 estudos e pesquisas publicados.

Além disso, a pesquisa e o desenvolvimento científico representam o propósito e a cultura da empresa, não sendo parte de um departamento isolado, mas sim de um compromisso que permeia toda a estratégia de negócios. “Nós só conseguimos inovar e ditar tendências no mercado porque temos a ciência como aliada em todas as nossas decisões. E é assim que mantemos a liderança do mercado nacional”, afirma.

NUTRIÇÃO CLÍNICA COMO FOCO. Um dos principais focos da PremieRpet é a nutrição clínica de pequenos animais. Por isso, através de pesquisas e estudos contínuos, ela procura entender como o alimento pode atuar como coadjuvante no tratamento de doenças crônicas complexas. “Investimos fortemente em estudos sobre ingredientes funcionais, sempre buscando uma nutrição de excelência, que supra todas as necessidades de cães e gatos e construa uma relação cada vez mais próxima, prazerosa e longa entre os responsáveis e seus pets”, afirma.

Para alcançar tais resultados, a companhia conta com um robusto e moderno Centro de Desenvolvimento Nutricional na cidade de »

Dourado (SP) e realiza parcerias com universidades, centros de pesquisa e pesquisadores independentes.

Esse movimento, de acordo com Fabio, funciona como uma via de mão dupla, que beneficia não apenas a própria PremierPet, como também os pesquisadores e a Medicina Veterinária global. “Para se ter uma ideia, já realizamos quase duas mil ações em universidades e colaboramos com 590 hospitais veterinários. Essa sinergia une o rigor acadêmico com a nossa capacidade de transformar descobertas em soluções práticas”, destaca.

Contudo, produzir ciência não é fácil e exige resiliência, tempo, consistência financeira e infraestrutura tecnológica. Outro desafio encontrado é traduzir a pesquisa básica criada nos laboratórios em soluções aplicáveis em escala industrial, que possam, realmente, chegar aos lares e aos consultórios veterinários.

Com isso, quando a indústria nacional investe na ciência, os pesquisadores têm acesso aos recursos necessários para que suas pesquisas possuam o rigor metodológico exigido internacionalmente. “Os resultados que colhemos na Europa são a prova viva de que o capital privado, unido às mentes brilhantes da nossa academia, projeta o Brasil como uma potência científica global”, analisa.

A CIÊNCIA E O FUTURO. Para Ana Duprat, head de parcerias estratégicas da PremierPet, investir em ciência é investir no futuro. “O investimento em pesquisa nos dá autonomia tecnológica para criar formulações exclusivas e nos permite elevar a barra de qualidade de todo o mercado nacional, entregando soluções confiáveis para os médicos-veterinários e os responsáveis por pets”, analisa.

Fabio compartilha desse pensamento e comenta que a inovação morre se ficar restrita apenas ao papel e precisa ganhar vida por meio de soluções práticas, que alcancem o dia a dia das pessoas. “O ecossistema garante que a pergunta que surge no consultório veterinário chegue à universidade, seja pesquisada e, com o apoio da indústria, vire um produto inovador que



Fabio Maluf,
CEO da
PremierPet

volta para auxiliar o paciente”, diz o CEO.

A ciência brasileira possui total capacidade para tudo isso, sendo capaz de olhar para problemas globais e desenvolver soluções altamente eficazes e inovadoras para os médicos-veterinários. A parceria técnico-científica de PremierPet com a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP) é a prova. A USP é uma referência internacional em cooperação acadêmica para o fomento de pesquisas de alto nível na área de Nutrição de cães e gatos e formação profissional na América Latina.

Nela, encontra-se o Centro de Pesquisa em Nutrologia de Cães e Gatos (CEPEN-PET), símbolo da parceria entre a companhia e a faculdade, que conta com uma infraestrutura completa, na qual o conhecimento teórico é integrado à vivência prática dos estudantes de graduação e pós-graduação.

Conforme relata Ana, também na USP, a Premier apoia o Núcleo de Multicidades, onde encontra-se o equipamento de densitometria óssea DEXA, que ajuda nos estudos sobre

dor e composição corporal voltados para tratamentos e pesquisas a respeito da obesidade em cães e gatos.

“Essas parcerias nos mantêm próximos das necessidades acadêmicas e clínicas, fomentando a formação de novos especialistas e antecipando as demandas da saúde pet”, relata.

Entre as áreas que são fruto dessa relação com os pesquisadores estão as pesquisas de eficácia.

Segundo a profissional, ao identificar uma necessidade, como a dificuldade de tratar filhotes com doença hepática, a ciência mostra os gargalos e as soluções para o problema através da fisiologia e da necessidade nutricional, e a PremierPet traduz esses dados na formulação de um alimento coadjuvante ainda inédito no Brasil e com benefícios comprovados: o Premier Nutrição Clínica Hepato Cães.

“Nós traduzimos dados complexos em soluções de consumo de massa e específicas no manejo clínico. Com isso, impactamos cerca de 20 mil médicos-veterinários mensalmente com atualizações de informações técnicas, simpósios e materiais de educação continuada”, analisa.

A FORÇA DA CIÊNCIA BRASILEIRA.

De acordo com Fabio, quando se fala que a ciência brasileira está na vanguarda da Medicina Veterinária mundial, na realidade está sendo dito que o Brasil deixou de ser importador de conhecimento e se tornou exportador de soluções. “Para a PremierPet, essa é a validação da nossa visão de transformar investimento em conhecimento, garantindo que o futuro da nutrição pet global passe pelas inovações que estamos desenvolvendo aqui no Brasil”, destaca.

Já a head de parcerias estratégicas pontua que a ciência brasileira se destaca pelo rigor metodológico e pela capacidade de inovação prática.

“A presença massiva no ESVCN 2026 é a prova de que o Brasil não deve nada a nenhum grande centro de pesquisa europeu ou norte-americano quando o assunto é excelência em Nutrição de cães e gatos”, comenta.

Thiago Henrique Annibale Vendramini, médico-veterinário com mes-

trado, doutorado e três pós-doutorados no Departamento de Nutrição e Produção Animal da Universidade de São Paulo (USP), professor da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP) e responsável pelo Centro de Pesquisa em Nutrologia de Cães e Gatos da USP (CEPEN-PET), acompanha de perto o desenvolvimento da ciência brasileira e a parceria com a PremieRpet.

Para ele, o apoio da iniciativa privada aos pesquisadores do Brasil faz toda a diferença na produção da ciência. “Uma pesquisa científica de qualidade exige infraestrutura, equipamentos, materiais, técnicas especializadas, pessoal qualificado e, principalmente, continuidade. Por isso, o apoio contínuo à pesquisa é tão importante, e a parceria com a PremieRpet tem contribuído justamente para que tenhamos uma visão de médio e longo prazo para nossas linhas de investigação”, afirma.

Thiago aponta alguns trabalhos desenvolvidos em parceria com a companhia que foram destaque internacional nos últimos anos. Entre eles, está a pesquisa da doutoranda Laís Oyama Cortim Lima, que recebeu neste ano o AAVN prêmio de melhor trabalho do congresso, concedido pela American Academy of Veterinary Nutrition. “Esse é um reconhecimento internacional muito importante na área de Nutrição Veterinária e que demonstra a qualidade e a relevância científica das pesquisas que estão sendo desenvolvidas pelo nosso grupo”, conta.

Já no 28th ESVCN Congress, o doutorando Pedro Henrique Marchi recebeu o Cat Nutrition Award, pelo melhor trabalho científico apresentado na área de Nutrição de Felinos.

Para o doutor, ambos os estudos trazem uma combinação entre aprofundamento científico e possibilidade de utilização dos resultados na prática, sen-



do pesquisas que procuram compreender melhor o esta-

do nutricional, o metabolismo e as respostas dos animais às diferentes condições e intervenções nutricionais, utilizando ferramentas e avaliações cada vez mais precisas.

“O interesse internacional nesses trabalhos ocorre porque não estamos apenas descrevendo um determinado fenômeno. Estamos tentando avançar na maneira como avaliamos esses animais e interpretamos suas respostas nutricionais, gerando informações que podem contribuir tanto para novas pesquisas quanto para a prática clínica e para o desenvolvimento de estratégias nutricionais mais adequadas”, avalia.

O TRABALHO DO CEPEN-PET. O CEPEN-PET é um centro de pesquisa dedicado a estudos na área de Nutrição e Nutrologia de cães e gatos.

Thiago relata que, ao pensar na importância desse núcleo, é necessário avaliar não apenas os trabalhos publicados, mas todo o ecossistema de pesquisa que vem sendo construído com o apoio da PremieRpet.

Ana Duprat,
head de parcerias
estratégicas da
PremieRpet



Thiago Henrique Annibale Vendramini,
médico-veterinário com mestrado, doutorado e três pós-doutorados no Departamento de Nutrição e Produção Animal da Universidade de São Paulo (USP) e responsável pelo Centro de Pesquisa em Nutrologia de Cães e Gatos da USP (CEPEN-PET)

No centro há diferentes linhas de pesquisa que conversam entre si. Uma delas é a de nutrição clínica, que analisa condições nas quais a abordagem nutricional possui papel relevante.

Também são feitos estudos sobre a composição corporal de cães e gatos, que recentemente passou a incorporar as chamadas ciências ômicas nas pesquisas, como a metabolômica, lipidômica e os estudos do microbioma.

Outra linha de pesquisa do CEPEN-PET é o estudo de ingredientes, nutrientes, fontes proteicas, aditivos e diferentes estratégias nutricionais para os animais. Através de todo esse trabalho, as pesquisas realizadas no núcleo podem contribuir de forma direta na formulação de soluções para a Nutrição de cães e gatos. “A recomendação nutricional precisa estar baseada em evidência científica. Não deveríamos recomendar determinada estratégia simplesmente porque ela sempre foi utilizada ou porque alguém na rede social está falando. O CEPEN-PET possui »

o objetivo de dar suporte, através das pesquisas que começam em perguntas científicas e têm potencial de chegar posteriormente à prática clínica”, diz o médico-veterinário.

Logo, o objetivo final é transformar conhecimento em melhores decisões nutricionais e, consequentemente, melhor saúde, longevidade e qualidade de vida para cães e gatos.

Nesse sentido, as indústrias parceiras conseguem transformar as descobertas em soluções que podem chegar a um número muito maior de animais.

Para Thiago, ao combinar a capacidade científica das universidades brasileiras com parceiros dispostos a investir de maneira consistente em pesquisa, aumenta-se exponencialmente a possibilidade de gerar conhecimento inédito e levá-lo para os principais fóruns científicos internacionais.

“Durante muito tempo, uma parcela importante do conhecimento utilizado na Nutrição de cães e gatos vinha de estudos produzidos fora do país. Hoje, nosso grupo tem produzido dados robustos, utilizando metodologias avançadas e participando ativamente da construção desse conhecimento. O Brasil não precisa ser apenas consumidor da

ciência produzida no exterior, pois temos total capacidade de produzir e exportar conhecimento”, analisa.

COMPROMISSO EM DISSEMINAR A CIÊNCIA. Ao investir em ciência, a PremieRpet não busca apenas embasamento para o desenvolvimento de novos produtos. A companhia se propõe a levar educação e conhecimento atualizado aos médicos-veterinários e graduandos de Medicina Veterinária.

Para isso possui um calendário robusto de educação continuada, patrocina congressos científicos, produz conteúdos técnicos e realiza eventos próprios e premiações, como é o caso do Prêmio de Pesquisa PremieRpet e do Simpósio de Clínica Médica e Nutrologia PremieRvet.

Ana Duprat destaca que o Prêmio de Pesquisa é a forma da empresa reconhecer, incentivar e dar vitrine aos pesquisadores, que dedicam suas vidas ao avanço da Medicina Veterinária, fortalecendo a produção de artigos científicos no Brasil. “Já são 12 anos estimulando a pesquisa em diferentes categorias e reconhecendo os destaques. Na edição de 2026 tivemos um recorde, pois foram 100 trabalhos classificados, um aumento de 40% se compara-

do com o ano anterior”, comenta.

Acompanhando as tendências da Medicina Veterinária mundial, neste ano, a premiação ganhou uma categoria inédita voltada à Medicina Felina. A adição teve como propósito incentivar pesquisas cada vez mais específicas voltadas à espécie.

A head de parcerias estratégicas de PremieRpet comenta que dar visibilidade à ciência brasileira é uma forma de engajar os estudantes a seguirem a carreira de pesquisadores e mostrar aos responsáveis por pets e clínicos que eles têm acesso ao que há de melhor no mundo desenvolvido no Brasil. “Além disso, também conseguimos potencializar a saúde e o bem-estar animal por meio da aplicação dos achados científicos nas diferentes áreas”, analisa.

Já o Simpósio de Clínica Médica e Nutrologia PremieRvet busca ser a ponte entre o que há de mais atual na pesquisa acadêmica global e o dia a dia da clínica veterinária, traduzindo evidências científicas em condutas práticas.

No início, era considerado apenas um evento de atualização e hoje é um dos fóruns de discussão científica mais aguardados do setor, graças à grade científica robusta e à presença de palestrantes de renome internacional.

A 12ª edição, realizada em setem-

O 12º Simpósio de Clínica Médica e Nutrologia PremieRvet foi realizado em setembro deste ano

BEM-VINDOS



12º SIMPÓSIO DE CLÍNICA MÉDICA E NUTROLOGIA PremieRvet

BEM-VINDOS

bro, reuniu mais de 300 participantes no Centro de Difusão Internacional (CDI/ USP) e mais de 350 médicos-veterinários e graduandos na sala online. “O simpósio deste ano teve como objetivo juntar as doenças recorrentes na rotina clínica com dicas de manejo e a importância da nutrição no tratamento dessas enfermidades. Como a nossa linha Nutrição Clínica cresceu, buscamos mostrar aos participantes a aplicabilidade da nutrição de precisão ao dia a dia do médico-veterinário”, pontua Ana.

Com isso, a programação científica reuniu palestras que abordaram o manejo de doenças complexas e a correlação entre alimentação, qualidade de vida e tratamento de quadros crônicos.

Entre os palestrantes confirmados estiveram Archivaldo Reche Júnior, Fábio Teixeira, Thiago Vendramini, Alessandra Vargas e Ronaldo Lucas, que falaram sobre diarreia em gatos, nutrição de pacientes hepatopatas, manejo de felinos diabéticos e a abordagem clínica das otites externas.

Mais do que discorrer sobre os diferentes quadros clínicos, os profissionais mostraram como a dieta correta pode auxiliar no manejo dos pacientes e atuar como coadjuvante no tratamento. “A nutrição é a protagonista na PremieRpet e no simpósio ela foi abordada não apenas como prevenção, mas como ferramenta terapêutica central e essencial no tratamento e na recuperação de pacientes complexos”, pontua a profissional.

RESULTADOS QUE CHEGAM À PRATELEIRA. Recentemente, a PremieRpet lançou três alimentos coadjuvantes e um cookie, que foram desenvolvidos a partir de intensas pesquisas.

São eles: o Hepato Cães, indicado para adultos e filhotes com doenças do sistema hepatobiliar, como o desvio portossistêmico; o Gastrointestinal Gatos, que pode ser utilizado tanto em enteropatias agudas como crônicas em felinos; o Diabetes Gatos, que é indicado para pacientes com diabetes; e o PremieR Cookie Sensitive para cães adultos e filhotes com sensibilidade alimentar.

A PremieR Nutrição Clínica Gatos Diabetes pode ser ofertada a gatos



Flávio Lopes, mestre e médico-veterinário especializado em Nutrição de cães e gatos e gerente de relacionamento científico da PremieRpet

adultos e filhotes em tratamento do diabetes mellitus, ou que precisem de um alimento com alto teor de fibra. Sua composição visa auxiliar no controle da glicemia através da combinação de baixo teor de amido e rica oferta de fibras. Também apresenta elevado teor de proteínas e níveis moderados de gordura, aspectos que contribuem para a preservação da massa muscular e a manutenção do peso corporal ideal.

Também com foco nos felinos, a PremieR Nutrição Clínica Gatos Gastrointestinal pode ser prescrita para animais adultos com diferentes alterações, como gastrites, má digestão, vômitos recorrentes, enteropatias, parasitismo, síndrome de má absorção, insuficiência pancreática exócrina e disbiose.

Sua formulação conta com ingredientes de alta digestibilidade, que favorecem o aproveitamento dos nutrientes e auxiliam na saúde do trato gastrointestinal como um todo, e associa prebióticos, como MOS, FOS e GOS, e fibras especiais, visando

o equilíbrio da microbiota intestinal.

A PremieR Nutrição Clínica Hepato Cães, por sua vez, tem uma composição com fonte e teor de proteína adequados, que minimizam as manifestações clínicas da encefalopatia, possui níveis reduzidos de cobre e é rica em antioxidantes, que atuam como hepatoprotetores.

Já o PremieR Cookie Sensitive é um petisco para cães filhotes a partir de oito semanas e adultos de todos os portes, formulado com proteínas hidrolisadas e um exclusivo blend de prebióticos, que auxilia no equilíbrio da microbiota intestinal e favorece a saúde digestiva. Apresenta ainda antioxidantes naturais e não utiliza ingredientes transgênicos, corantes ou aromatizantes artificiais.

Segundo Flávio Lopes, mestre e médico-veterinário especializado em Nutrição de Cães e Gatos e gerente de relacionamento científico da PremieRpet, os alimentos coadjuvantes da companhia possuem eficácia comprovada para a finalidade à qual se propõem.

“Essas inovações, após muitos estudos e formulações, contam com eficácia comprovada. Duas delas, inclusive, foram tema de teses de mestrado recém-defendidas na USP, e a Diabetes Gatos foi desenvolvida em um projeto realizado em conjunto com a equipe do professor Thiago Vendramini no CEPEN-PET”, explica.

O médico-veterinário destaca que a ciência é o ponto de partida e também de chegada para o desenvolvimento de soluções e é fundamental ter um portfólio com alimentos validados cientificamente.

Para isso, mais do que um produto ser direcionado ao tratamento de uma determinada doença, ele também precisa oferecer os nutrientes necessários para a manutenção do organismo dos animais no dia a dia. Alcançar todos esses requisitos requer um processo de pesquisa e desenvolvimento minucioso.

“Além do nosso centro de pesquisa, que conta com profissionais multidisciplinares, especialistas, mestres e doutores, contamos com o apoio de universidades que utilizam protocolos seguros para avaliação desses pa- ➤

cientes. Premier Nutrição Clínica Diabetes Gatos, por exemplo, não apenas controlou os sintomas agudos da enfermidade, como também, após algumas semanas de uso, propiciou altas taxas de remissão da doença em alguns casos. Esses dados só existem porque são avaliados clinicamente”, destaca.

Já a Premier Nutrição Clínica Hepato Cães se mostrou eficiente em diminuir o escore de encefalopatia hepática nos pacientes, enquanto a Gastrointestinal Gatos melhorou o índice de disbiose em animais com enteropatia crônica.

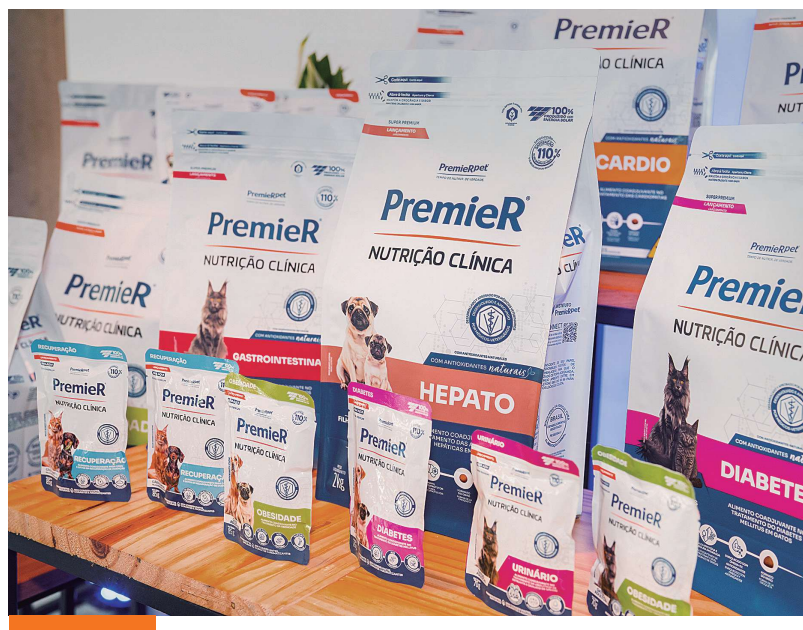
Alguns desses resultados foram apresentados no Congresso do Colégio Europeu de Nutrição Veterinária Comparativa, realizado em Nápoles, Itália. “Todos esses lançamentos realmente resolvem desafios clínicos, porém o mais notável deles é o Premier Nutrição Clínica Hepato Cães, que é o primeiro do mundo a viabilizar o tratamento hepático seguro para filhotes a partir de 14 semanas. Desenvolver um alimento que não afete o crescimento e o desenvolvimento de filhotes com doenças hepáticas foi um avanço enorme”, analisa Flávio.

Outro ponto fundamental é que todos os alimentos da PremierPet contam com rigor dos ingredientes e formulação precisa. Para desenvolver cada novidade, são utilizadas tecnologias complexas, que visam atender as especificidades de cada doença.

Como exemplo há o ajuste fino entre redução de cobre e aumento de zinco, ideal para doenças hepáticas, ou a formulação com a menor ingestão de carboidratos na categoria para felinos diabéticos.

Todo esse cuidado surge a partir da identificação de dilemas clínicos reais e antigos. Conforme cita o gerente, o filhote com hepatopatia precisa crescer, mas não pode comer um alimento com proteína restrita; assim como o gato com problemas intestinais não necessariamente requer proteína hidrolisada única e deficiência severa de vitamina B12.

“Para nós, o foco no paciente e na necessidade do responsável são imprescindíveis. Esse cuidado com o bem-estar da família é essencial em nossas pesquisas, pois vai além dos



Recentemente, a PremierPet lançou três alimentos coadjuvantes: o Hepato Cães, o Gastrointestinal Gatos e o Diabetes Gatos

ingredientes e formulações, que passam por controles rigorosos de qualidade e especificidade, e visa atender diferentes demandas”, pontua.

Dessa forma, o alimento Gastrointestinal Gatos combate diretamente a disbiose intestinal e aumenta a cobalamina sanguínea sem necessidade de suplementação extra. O Hepato Cães mantém a massa magra de adultos através da quantidade de proteína adequada para adultos e pode ser oferecido para filhotes com desvio portossistêmico congênito. O Cookie Sensitive, por sua vez, permite um cuidado ultra personalizado na hora da recompensa para animais com alergias. “É a ciência brasileira gerando soluções exclusivas”, cita o veterinário.

FUTURO PROMISSOR. Mesmo com tantos bons resultados, a PremierPet segue com o foco em continuar investindo em ciência e em trazer soluções que auxiliem médicos-veterinários e responsáveis no cuidado com cães e gatos.

Segundo o CEO da companhia, a ciência é o DNA de PremierPet e o que garante que cada afirmação sobre os benefícios de um alimento seja real, mensurável e segura para os animais.

“Por isso, daqui para frente vamos concentrar nossos esforços e investimentos na expansão contínua da linha Premier Nutrição Clínica, no avanço da nutrição preventiva para retardar o surgimento de doenças e na pesquisa de tecnologias e ingredientes, que aliem alta performance e saúde com nossos valores sustentáveis”, afirma.

Flávio pontua que a proposta é continuar mapeando as maiores dores dos consultórios veterinários e dos responsáveis e utilizar a força da equipe e das parcerias para expandir ainda mais a linha, as pesquisas e os ensaios clínicos. “Hoje, o médico-veterinário brasileiro dispõe de um arsenal terapêutico nutricional de primeiríssima linha, provando que somos capazes de criar, pesquisar e entregar saúde pet no mais alto padrão tecnológico do mundo”, pontua.

Já Ana Duprat destaca o compromisso em seguir oferecendo educação continuada e conteúdo científico a médicos-veterinários e graduandos.

“Pretendemos manter nosso calendário de educação continuada, como a Escola de Nutrição EAD gratuita, o patrocínio a congressos e as parcerias ativas com centenas de hospitais veterinários e universidades. Também continuaremos estimulando a formação, a produção de conteúdos técnicos e a realização de eventos próprios e premiações”, finaliza. ■